

ÍNDICE

Mapa de localização	
Resumo	
Índice	
Lista de tabelas e quadros	
Abreviações	

Capítulo 1 ASPECTOS GERAIS DO ESTUDO

1.1	Contexto do estudo	1	-	1
1.2	Histórico do estudo.....	1	-	2
1.3	Objetivo e alcance do estudo	1	-	3
1.3.1	Objetivo do estudo	1	-	3
1.3.2	Alcance do estudo (áreas de estudo).....	1	-	4
1.4	Estrutura para execução e metodologia do estudo	1	-	5
1.4.1	Estrutura para execução do estudo.....	1	-	5
1.4.2	Metodologia de execução do estudo	1	-	7
1.5	Estrutura do relatório.....	1	-	8

Capítulo 2 ANTECEDENTES DO DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DOS CERRADOS

2.1	Desafios e antecedentes para o desenvolvimento dos cerrados no Brasil	2	-	1
2.1.1	Cerrados – característica e distribuição regional	2	-	1
2.1.2	Fatores que promoveram a exploração agrícola dos cerrados.....	2	-	5
2.1.3	Mudanças nos programas de desenvolvimento agrícola dos cerrados e suas características	2	-	8
2.1.4	Evolução das políticas de desenvolvimento econômico no Brasil	2	-	10
2.1.5	Transformações na política de desenvolvimento agrícola e suas características.....	2	-	15
2.2	Antecedentes sobre a participação japonesa na cooperação para o desenvolvimento agrícola dos Cerrados com enfoque no impacto causado pelas tendências no mercado internacional.....	2	-	28
2.2.1	Fatores que promoveram a participação Japonesa no desenvolvimento agrícola dos Cerrados	2	-	28
2.2.2	Relevância da introdução da soja como cultura principal	2	-	31
2.2.3	Projetos de desenvolvimento agrícola através da ODA (ajuda oficial para o desenvolvimento) do Governo do Japão.....	2	-	32

Capítulo 3 CONTEÚDO E REALIZAÇÕES DO PRODECER

3.1	Aspectos gerais do Prodecer	3	-	1
3.1.1	Histórico da execução do Prodecer.....	3	-	1
3.1.2	Aspectos gerais da execução do Prodecer	3	-	3
3.1.3	Características do Prodecer	3	-	6

3.2	Estrutura do financiamento do Prodecer.....	3	-	7
3.2.1	Esquema de financiamento	3	-	7
3.2.2	Passos para realização do financiamento.....	3	-	9
3.2.3	Condições de financiamento para os produtores	3	-	10
3.3	Gerenciamento da execução do Prodecer.....	3	-	13
3.3.1	Papel da Campo como empresa coordenadora da execução	3	-	13
3.3.2	Método de colonização com a liderança das cooperativas.....	3	-	15
3.4	Conteúdos e realizações do Prodecer	3	-	18
3.4.1	Investimentos e resultados.....	3	-	18
3.4.2	Resultados e evolução da produção agrícola no Prodecer.....	3	-	21
3.5	Outros aspectos do Prodecer.....	3	-	24
3.5.1	Aspectos edafo-climáticos	3	-	24
3.5.2	Lotes e produtores.....	3	-	26
3.5.3	A administração rural.....	3	-	28
3.5.4	Endividamento dos mutuários do Prodecer.....	3	-	33

Capítulo 4 OUTROS PROJETOS DE COOPERAÇÃO NIPO-BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DOS CERRADOS

4.1	Cooperação técnica (Jica/Cpac).....	4	-	1
4.1.1	Contexto e histórico	4	-	1
4.1.2	Conteúdo e realizações da cooperação técnica.....	4	-	2
4.1.3	Monitoramento ambiental dos cerrados	4	-	10
4.1.4	Relação com o sistema de extensão rural do país.....	4	-	12
4.2	Cooperação técnica entre Jircas e a Embrapa e entre a Jircas e outros órgãos.....	4	-	21
4.2.1	Contexto e histórico	4	-	21
4.2.2	Conteúdo e realizações da cooperação técnica.....	4	-	24
4.2.3	Relação com o sistema de extensão rural do país.....	4	-	26
4.3	Programa de financiamento de equipamentos para irrigação – Profir	4	-	27
4.3.1	Contexto e histórico	4	-	27
4.3.2	Conteúdo da cooperação	4	-	28
4.3.3	Resultados do programa	4	-	29
4.4	Projeto de eletrificação rural do estado de Goiás	4	-	32
4.4.1	Contexto e histórico	4	-	32
4.4.2	Conteúdo do projeto	4	-	32
4.4.3	Realizações e resultados do projeto	4	-	34

Capítulo 5 DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DA REGIÃO DOS CERRADOS E IMPACTO DO PRODECER

5.1	Situação atual do desenvolvimento agrícola dos cerrados.....	5	-	1
-----	--	---	---	---

5.1.1	Formação de novo pólo agrícola baseado no cultivo da soja	5	-	1
5.1.2	O caminho e as tendências de ampliação da cultura da soja	5	-	3
5.1.3	Influência sobre os corredores de escoamento e exportação.....	5	-	5
5.1.4	Atuação das multinacionais de grãos na região dos cerrados	5	-	9
5.2	Impacto do Prodecer no desenvolvimento regional	5	-	15
5.2.1	Posicionamento do Prodecer na região dos cerrados.....	5	-	15
5.2.2	Impacto do Prodecer sobre a economia e as comunidades locais	5	-	16
5.2.3	Impacto à agricultura local.....	5	-	23
5.2.4	Comparação com outros projetos de colonização na região dos cerrados	5	-	27
5.3	Impacto sobre meio ambiente	5	-	30
5.3.1	Ecosistema brasileiro e influência do desenvolvimento agrícola	5	-	30
5.3.2	Impacto ao meio ambiente da região amazônica devido ao desenvolvimento dos cerrados	5	-	36
5.3.3	Engajamento do Prodecer à preservação ambiental	5	-	37
5.4	Impacto do Prodecer na economia e na agricultura do país	5	-	41
5.4.1	Contribuição à exportação e ao desenvolvimento de setores relacionados com produtos da soja	5	-	41
5.4.2	Desenvolvimento da agroindústria baseada, principalmente, no processamento de soja e no setor pecuário.....	5	-	42
5.5	Impacto sobre o mercado internacional – contribuição internacional da soja Brasileira.....	5	-	47
5.5.1	Soja em grão.....	5	-	47
5.5.2	Óleo e farelo de soja.....	5	-	49
5.5.3	O aumento da produção de soja e o aumento da produção/exportação de produtos pecuários	5	-	51
5.5.4	Contribuição à sociedade internacional	5	-	52
5.5.5	Impacto ao Japão	5	-	55

Capítulo 6 AVALIAÇÃO DO PRODECER

6.1	Avaliação do Prodecer	6	-	1
6.1.1	Verificação dos resultados por meio do PDM	6	-	1
6.1.2	Consolidação das avaliações existentes.....	6	-	5
6.1.3	Avaliação do Prodecer de acordo com os cinco itens de avaliação	6	-	6
6.2	Impacto no mercado internacional do aumento de produção de soja no Brasil	6	-	10
6.2.1	Abordagem econômica e análise or meio de medida volumétrica.....	6	-	10
6.2.2	Avaliação do impacto ao Japão baseando-se nos cenários	6	-	14
6.3	Desafios do Prodecer.....	6	-	17
6.3.1	Endividamento no Prodecer	6	-	17
6.3.2	Estabilidade/consolidação da Campo	6	-	28

Capítulo 7 PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS CERRADOS

7.1	Potencial de produção de grãos	7 - 1
7.2	Potencial de ampliação de produção e exportação dos produtos da soja	7 - 2
7.2.1	Possibilidade de exportação dos produtos da soja	7 - 2
7.2.2	Desafios para a exportação dos produtos industrializados da soja	7 - 3
7.3	Potencial e tendências de produção de milho	7 - 13
7.3.1	Tendências da produção e consumo	7 - 13
7.3.2	Possibilidade de ampliação da produção	7 - 14
7.4	Potencial de produção de Algodão	7 - 15
7.4.1	Ampliação do cultivo de algodão através do desenvolvimento de variedades apropriadas.....	7 - 15
7.4.2	Possibilidade de aumento da produção de algodão	7 - 17
7.5	Potencial de produção do café.....	7 - 18
7.5.1	Tendências da produção.....	7 - 18
7.5.2	Desafios para a produção de café.....	7 - 19
7.6	O potencial da avicultura.....	7 - 20
7.7	O potencial da suinocultura.....	7 - 21
7.7.1	Tendências da produção e do consumo	7 - 21
7.7.2	Potencial de produção e aumento de exportação.....	7 - 22
7.8	O potencial da exploração florestal.....	7 - 23
7.9	O potencial produção de frutas	7 - 24
7.10	Potencial de produção da cana-de-açúcar	7 - 25
7.11	Desafios, sob os aspectos da tecnologia agrícola, preservação ambiental e proteção do ecossistema, para o desenvolvimento agrícola sustentável.....	7 - 26
7.11.1	Desafios para o desenvolvimento de tecnologia agrícola.....	7 - 26
7.11.2	Proteção ambiental.....	7 - 28
7.11.3	Engajamento na preservação da ecologia – proteção por maio do corredor ecológico.....	7 - 31
7.11.4	Proteção aos índios.....	7 - 32
7.11.5	Outras áreas de proteção e a educação ambiental	7 - 33

Capítulo 8 CONCLUSÕES

8.1	Resultados do desenvolvimento agrícola dos cerrados	8 - 1
8.2	O Prodecet e seus desafios.....	8 - 3
8.3	Perspectivas de desenvolvimento agrícola na região dos cerrados.....	8 - 5

ANEXO

A-1 Anúncio Conjunto

A-2 Terms of Reference (Scope of Work - S/W)

A-3 Relação de Órgãos e Pessoas Contatadas para o Elaboração do Relatório

Lista de Tabelas e Quadros

TABELA

Capítulo 2

Tabela 2.1.1	Área dos cerrados por unidade de federação e participação no total.....	2	-	2
Tabela 2.1.2	Ocorrência das classes de solos associados aos tipos de vegetação dos cerrados.....	2	-	4
Tabela 2.1.3	Evolução da taxa anual de juros (%/ano).....	2	-	12
Tabela 2.1.4	Pauta de exportações dos principais produtos (1964-1982) em milhões de US\$.....	2	-	17
Tabela 2.1.5	Evolução da produção dos principais produtos agrícolas (taxa de crescimento: em média anual).....	2	-	17
Tabela 2.1.6	Sistema de tributação e de subsídios sobre a exportação de produtos agrícolas e derivados (1975).....	2	-	19
Tabela 2.1.7	Aumento do crédito rural (1971~1981) em Cr\$1 milhão, a preço de 1980.....	2	-	20
Tabela 2.1.8	Dívidas rurais por faixa de produtores beneficiados.....	2	-	22
Tabela 2.1.9	Dívidas securitizadas pelo Banco do Brasil.....	2	-	23
Tabela 2.2.1	Conjuntura econômica/tendências das assistências internacionais face à evolução das principais políticas de desenvolvimento no Brasil e a cooperação para o desenvolvimento agrícola com recursos da ODA do governo do Japão.....	2	-	34

Capítulo 3

Tabela 3.2.1	Condições de financiamento para os produtores, por fase, durante a implantação.....	3	-	10
Tabela 3.3.1	Papel e função da Campo.....	3	-	14
Tabela 3.3.2	Funções e principais atividades das cooperativas.....	3	-	16
Tabela 3.4.1	Valor de financiamento e efeito da produção esperada, por projeto.....	3	-	19
Tabela 3.4.2	Evolução da área de plantio e volume de produção das principais culturas, no Prodecer.....	3	-	21
Tabela 3.5.1	Condições naturais (altitude, temperatura, precipitação, solo, vegetação) dos projetos do Prodecer.....	3	-	25
Tabela 3.5.2	Número de produtores assentados no início do projeto; substituições de titulares e percentuais.....	3	-	27
Tabela 3.5.3 (1)	Características de administração rural nos projetos do Prodecer I.....	3	-	30
Tabela 3.5.3 (2)	Características de administração rural nos projetos do Prodecer II.....	3	-	31
Tabela 3.5.3 (3)	Características de administração rural nos projetos do Prodecer III.....	3	-	32

Capítulo 4

Tabela 4.1.1	Lista de pesquisas relacionadas com o meio ambiente e que estão sendo realizadas de forma continuada pelo EMBRAPA Cerrados.....	4	-	10
Tabela 4.1.2	Realizações do Cpac em atividades de extensão rural - ano 2000.....	4	-	15
Tabela 4.1.3	Produtividade de grãos com a introdução do gesso.....	4	-	20
Tabela 4.1.4	Diferença na produtividade de grãos com a calagem.....	4	-	20

Tabela 4.2.1	Evolução da área de plantio direto (x 1000 ha) em vários países	4 - 27
Tabela 4.3.1	Resultados dos financiamentos do Profir.	4 - 30
Tabela 4.3.2	Número de contratos do Profir por porte do produtor	4 - 30
Tabela 4.3.3	Número de contratos do Profir, por banco financiador	4 - 30
Tabela 4.4.1	Comparação entre o valor total do projeto planejado e realizado, em moeda Japonesa	4 - 33
Tabela 4.4.2	Evolução do índice de eletrificação rural do estado de Goiás	4 - 34
Tabela 4.4.3	Evolução da área irrigada na região de abrangência do projeto de eletrificação rural do estado de Goiás	4 - 34
Tabela 4.4.4	Evolução do volume de produção de leite e do número de cabeças de vacas leiteiras no estado de Goiás	4 - 35
Tabela 4.4.5	Evolução do consumo de energia do setor de agroindústria	4 - 35

Capítulo 5

Tabela 5.1.1	Volume de soja movimentada pelas multinacionais no estado da Bahia.....	5 - 11
Tabela 5.1.2	Capacidade de esmagamento de soja na Bahia	5 - 12
Tabela 5.1.3	Varição da capacidade de esmagamento de soja, por estado	5 - 13
Tabela 5.1.4	Participação das empresas de processamento de soja no esmagamento e Refino	5 - 14
Tabela 5.2.1	Comparação da área de produção, volume de produção e produtividade das principais culturas da região dos cerrados (1999/2000).....	5 - 16
Tabela 5.2.2	Evolução populacional da região dos cerrados e de outras regiões.....	5 - 18
Tabela 5.2.3	Evolução da população, orçamento anual e valor de produção do município de Paracatu	5 - 21
Tabela 5.2.4	Situação da infra-estrutura do município de Paracatu (2000).....	5 - 22
Tabela 5.2.5	Número de produtores participantes do Prodecer e daqueles que se instalaram por conta própria	5 - 23
Tabela 5.2.6	Aspectos gerais de outros projetos de colonização na região dos cerrados	5 - 29
Tabela 5.3.1	Número de espécies biológicas que habitam a região dos cerrados.....	5 - 32
Tabela 5.4.1	Percentual de participação da agricultura e da pecuária no total do valor de produção do setor agropecuário	5 - 44
Tabela 5.4.2	Evolução do consumo per capita de carnes e ovos (kg/ano).....	5 - 45
Tabela 5.5.1	Volume de exportação de soja em grãos dos quatro primeiros países exportadores e participação de cada um no volume mundial de exportação	5 - 49
Tabela 5.5.2	Produção e exportação do complexo soja e derivados da soja e sua participação em relação ao mundo – em 1000t.....	5 - 52

Capítulo 6

Tabela 6.1.1	PDM do Prodecer	6 - 3
Tabela 6.1.2	Explicação dos cinco Itens de avaliação	6 - 7
Tabela 6.2.1	Impacto do aumento da produção de soja sobre o preço internacional e do Japão (2001).....	6 - 14

Capítulo 7

Tabela 7.1.1	Potencial de produção agrícola na região dos cerrados	7 - 1
Tabela 7.2.1	Custo de produção de soja nos Estados Unidos (1998~1999).....	7 - 9
Tabela 7.4.1.	Expansão da área plantada com algodão no Mato Grosso e participação da CNPITA 90 nas safras 97/98 a 2000/2001	7 - 17
Tabela 7.5.1	Caracterização da cafeicultura Brasileira – Safra 2000/2001	7 - 18
Tabela 7.11.1	Comparação de custo entre rotação de cultura, rotação agropecuária e monocultura	7 - 28

QUADRO

Capítulo 2

Quadro 2.1.1	Distribuição das áreas dos cerrados.....	2 - 2
Quadro 2.1.2	Classificação dos cerrados por tipo de vegetação.....	2 - 3
Quadro 2.1.3	Distribuição das precipitações nos cerrados.....	2 - 4
Quadro 2.1.4	Evolução da construção de estradas.....	2 - 6
Quadro 2.1.5	Distribuição das áreas-alvo do Polocentro.....	2 - 9
Quadro 2.1.6	Taxa de crescimento do PIB e mudanças na taxa de inflação	2 - 11
Quadro 2.1.7	Evolução das áreas agrícolas no Brasil.....	2 - 26
Quadro 2.1.8	Evolução da relação entre o valor do crédito rural, o volume de produção de grãos e área cultivada.....	2 - 27
Quadro 2.2.1	Evolução do grau de auto-suficiência de alimentos no Japão	2 - 29
Quadro 2.2.2	Oscilação nos preços reais dos principais grãos e soja nos últimos 40 anos.....	2 - 30

Capítulo 3

Quadro 3.1.1	Aspectos gerais da execução do Prodecer.....	3 - 5
Quadro 3.2.1	Esquema de financiamento do Prodecer e da função dos órgãos vinculados.....	3 - 8
Quadro 3.4.1	Evolução anual da área de plantio, volume de produção e produtividade das principais culturas, por fase do Prodecer	3 - 23

Capítulo 4

Quadro 4.1.1	Conteúdo e realizações da cooperação técnica Nipo-Brasileira para o desenvolvimento agrícola pela Jica	4 - 3
Quadro 4.1.2	Principais temas de pesquisa e resultados da Fase I do “Projeto de Suporte Técnico-Científico para o Desenvolvimento Agrícola dos Cerrados” (1977 ~ 1985).....	4 - 4
Quadro 4.1.3	Temas de pesquisa e resultados da Fase II do “Projeto Suporte Técnico-Científico para o Desenvolvimento Agrícola dos Cerrados”	4 - 6

Quadro 4.1.4	Temas de pesquisa e resultados do “Projeto Suporte Técnico-Científico para um Desenvolvimento Agrícola Sustentável dos Cerrados com ênfase no Manejo e Conservação dos Recursos Naturais”	4 - 8
Quadro 4.1.5	Conteúdo e indicadores no Monitoramento Ambiental dos cerrados.....	4 - 11
Quadro 4.1.6	Sistema de Pesquisa e Difusão de tecnologia agrícola e as relações de cooperação entre os diversos organismos do país vinculados com a agricultura	4 - 13
Quadro 4.1.7	Diferença no crescimento radicular com a introdução do gesso	4 - 20
Quadro 4.1.8	Variação anual da produtividade da soja.....	4 - 21
Quadro 4.2.1	Pesquisa conjunta da Jircas	4 - 24
Quadro 4.2.2	Temas de pesquisas e resultados do “Projeto de pesquisa sobre terras cultivadas no Brasil”.....	4 - 25
Quadro 4.3.1	Esquema de execução do programa	4 - 28
Quadro 4.4.1	Estrutura para execução do Projeto de eletrificação rural do estado de Goiás pela OECF.....	4 - 33

Capítulo 5

Quadro 5.1.1	Evolução do volume de produção de soja, milho, café e algodão na região dos cerrados e a sua participação na produção nacional	5 - 2
Quadro 5.1.2	Evolução das áreas produtoras de soja no Brasil	5 - 3
Quadro 5.1.3 (1)	Evolução do volume de produção dos principais produtos agrícolas da região dos cerrados, por estado (soja e Milho).....	5 - 4
Quadro 5.1.3 (2)	Evolução do volume de produção dos principais produtos agrícolas da região dos cerrados, por estado (café e algodão)	5 - 4
Quadro 5.1.4	Ampliação da região produtora de soja e diversificação da rota de escoamento e exportação.....	5 - 5
Quadro 5.1.5	Custo por tipo de modal de transporte.....	5 - 6
Quadro 5.1.6	Corredor Noroeste	5 - 7
Quadro 5.1.7	Corredor Centro-Norte	5 - 8
Quadro 5.1.8	Evolução da área de plantio e produção de soja no estado da Bahia	5 - 10
Quadro 5.2.1	Evolução populacional dos municípios, por projeto	5 - 19
Quadro 5.2.2	Expansão do perímetro urbano do município de Luis Eduardo Magalhães.....	5 - 20
Quadro 5.2.3	Evolução do número de estudantes dos municípios de Barreiras e Balsas	5 - 22
Quadro 5.2.4	Evolução do volume de produção e área de plantio de soja nas adjacências dos projetos do Prodecer.....	5 - 24
Quadro 5.3.1	Classificação dos ecossistemas do Brasil	5 - 30
Quadro 5.3.2	Principais bacias hidrográficas	5 - 33
Quadro 5.3.3	Instalação de pivô central na bacia do Rio Preto.....	5 - 35
Quadro 5.3.4	Participação dos emigrantes na população total	5 - 36
Quadro 5.3.5	Evolução da redução da vegetação.....	5 - 37
Quadro 5.3.6	Reserva em condomínio e microcorredor no Projeto Pedro Afonso do Prodecer III	5 - 39
Quadro 5.4.1	Fluxo de soja	5 - 41

Quadro 5.4.2	Evolução do volume de produção, volume de processamento e capacidade de processamento de soja	5 - 42
Quadro 5.4.3	Evolução da participação no processamento de soja, por porte da fábrica esmagadora.....	5 - 43
Quadro 5.4.4	Evolução da produção de carne (frangos, suínos e bovinos)	5 - 44
Quadro 5.5.1	Volume de produção de soja no Brasil e sua participação na produção mundial	5 - 47
Quadro 5.5.2	Evolução da exportação da soja brasileira e sua participação na exportação mundial de soja.....	5 - 48
Quadro 5.5.3	Exportação Brasileira de farelo de soja e sua participação no mercado internacional	5 - 50
Quadro 5.5.4	Volume de exportação de óleo de soja Brasileira e sua participação no volume de exportação mundial	5 - 51
Quadro 5.5.5	Área de plantio e produtividade de soja no Brasil e nos Estados Unidos	5 - 53
Quadro 5.5.6	Variação mensal de preços para os produtores de soja nos Estados Unidos (janeiro de 1995 - setembro de 2001)	5 - 54
Quadro 5.5.7	Principais países exportadores de soja para o Japão	5 - 55

Capítulo 6

Quadro 6.2.1	Relação entre aumento da produção de soja e variação de preço no mercado internacional (situação do oferta e procura).....	6 - 11
Quadro 6.2.2	Benefício acumulado proporcionado ao Japão pelo Prodecer.....	6 - 15

Capítulo 7

Quadro 7.2.1	Evolução da exportação do complexo soja – Brasil.....	7 - 4
Quadro 7.2.2	Diferença de preço ao produtor do Brasil e Argentina	7 - 5
Quadro 7.2.3	“Ganho de empréstimo para comercialização” e “Empréstimo para Comercialização” de soja nos Estados Unidos.....	7 - 8

Abreviaturas

A	Abag	Associação Brasileira de Agribusiness
	ABC	Agência Brasileira de Cooperação
	Abiove	Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais
	Aiba	Associação de Agricultores e Irrigantes do Oeste de Bahia
	AGF	Aquisição do Governo Federal
B	BB	Banco do Brasil
	BDMG	Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais
	Bemat	Banco do Estado do Mato Grosso S/A
	Bird	Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento
	BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
	BNCC	Banco Nacional de Crédito Cooperativo
	BNDES	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social
	Brasagro	Companhia Brasileira de Participação Agroindustrial
C	Campo	Companhia de Promoção Agrícola (CPA)
	Celg	Centrais Elétricas de Goiás
	CFP	Companhia de Financiamento à Produção
	CMN	Conselho Monetário Nacional
	CNA	Confederação Nacional da Agricultura
	CNUC	Conselho Nacional de Unidades de Conservação
	Coacer	Cooperativa Agropecuária do Cerrado Ltda.
	Cocari	Cooperativa dos Cafeicultores de Mandaquari Ltda.
	Conab	Companhia Nacional de Abastecimento
	Cofins	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social
	Coopervap	Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu Ltda.
	CPAC	Centro de Pesquisa Agropecuária do Cerrado
	CPMF	Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira
	CPR	Cédula do Produto Rural
	CVRD	Companhia Vale do Rio Doce
E	EGF/COV	Empréstimos do Governo Federal, com Opção de Venda
	Emater	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
	Embrapa	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
	Embrater	Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural
	EIA/Rima	Estudo sobre Impacto Ambiental/Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente
F	FAO	Food and Agriculture Organization
	Fethab	Fundo Estadual de Transporte e Habitação
	FGV	Fundação Getúlio Vargas
	FOB	Free on Board
	Funai	Fundação Nacional do Índio
	Fundersul	Fundo de Desenvolvimento do Sistema Rodoviário de Mato Grosso do Sul
	FTAA	Free Trade Area of the Americas

<i>G</i>	GEER Geipot	Grupo Executivo de Eletrificação Rural Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes
<i>I</i>	Inpe Ibama IBGE ICMS IGP-M IMF Incra IUCN IPC IPR	Instituto Nacional de Pesquisa Espacial Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços Índice Geral de Preços – Mercado International Monetary Fund Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária The World Conservation Union Índice de Preços ao Consumidor Índice de Preços Recebidos pelos Produtores
<i>J</i>	Jadeco Jircas JBIC (OECE) Jica	Japan-Brazil Agricultural Development Corporation Japan International Research Center for Agricultural Sciences Japanese Bank for International Cooperation (former Overseas Economic Cooperation Fund) Japan International Cooperation Agency
<i>L</i>	L/A LBC	Loan Agreement Letras do Banco Central
<i>M</i>	Mapa Mercosul	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Mercado Comum do Sul
<i>N</i>	NPR	Nota Promissória Rural
<i>O</i>	ODA ORTN OTN	Official Development Assistance Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional Obrigações do Tesouro Nacional
<i>P</i>	P/A Padap PCI PDM PEP PGPM PIB PIS Polocentro PPA Proagro Profir Prodecer Pronaf Proni	Project Agreement Projeto de Assentamento Dirigido do Alto Paranaíba Programa de Crédito Integrado Project Design Matrix Prêmio para o Escoamento de Produtos Política de Garantia de Preços Mínimos Produto Interno Bruto Programa de Integração Social Programa de Desenvolvimento dos Cerrados Plano Plurianual Programa de Garantia da Atividade Agropecuária Programa de Financiamento de Equipamentos para Irrigação Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para Desenvolvimento dos Cerrados Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar Programa Nacional de Irrigação
<i>R</i>	Recoop RPPN	Programa de Revitalização das Cooperativas Agropecuárias Reservas Particulares do Patrimônio Natural

<i>S</i>	SAPS	Special Assistance for Project Sustainability
	Secex	Secretaria de Comércio Exterior
	SNAC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação
	SNCR	Sistema Nacional de Crédito Rural
<i>T</i>	TBF	Taxa Básica Financeira
	TJLP	Taxa de Juro de Longo Prazo
	TR	Taxa Referencial
<i>U</i>	Unesco	United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization
	USDA	United States Department of Agriculture
<i>W</i>	WTO	World Trade Organization